

# Plano de desenvolvimento: Qual é a notícia hoje?

Serão abordadas estratégias para o desenvolvimento da compreensão leitora e da produção textual utilizando os gêneros textuais trabalhados neste bimestre e observando alguns aspectos linguísticos e gramaticais importantes tanto para a leitura quanto para a construção do texto, deixando-o mais coeso e de fácil entendimento para o leitor.

## Conteúdos

- Gêneros: reportagem, notícia e artigo científico
- Produção textual
- Compreensão leitora
- Consciência grafofonêmica
- Processo coesivo
- Derivação sufixal

## Objetos de conhecimento e habilidades

<b>Objetos de conhecimento</b>	<b>Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade</b> <b>Regras de convivência em sala de aula</b>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"><li>• (EF04LP01) Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções.</li><li>• (EF04LP02) Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes.</li><li>• (EF04LP03) Escutar com atenção apresentações de trabalhos por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas, textos.</li></ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"><li>• As práticas didático-pedagógicas contribuem para que os alunos desenvolvam as habilidades necessárias para expor trabalhos, participar de discussões e trabalhos em grupo, em que possa colocar seu ponto de vista, argumentar, fazer sugestões e questionar quando necessário.</li></ul>

<p><b>Objetos de conhecimento</b></p>	<p><b>Deduções e inferências de informações</b>  <b>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos</b>  <b>Reflexão sobre o conteúdo temático do texto</b>  <b>Reflexão sobre os procedimentos estilístico-enunciativos do texto</b>  <b>Fluência de leitura para a compreensão do texto</b>  <b>Autodomínio do processo de leitura</b></p>
<p>Habilidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos.</li> <li>• (EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto.</li> <li>• (EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.</li> <li>• (EF04LP15) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</li> <li>• (EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão.</li> <li>• (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.</li> </ul>
<p>Relação com a prática didático-pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As práticas didático-pedagógicas possibilitam ao aluno definir e estabelecer suas expectativas acerca do tema com que está trabalhando, levantando suposições e inferências para perceber com facilidade as informações pertinentes ao texto lido. Ao ler diversos gêneros, o aluno amplia seu repertório desenvolvendo fluência e, ao mesmo tempo, a compreensão leitora.</li> </ul>

<p>Objetos de conhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento do texto</li> <li>• Texto argumentativo</li> <li>• Texto expositivo-informativo</li> <li>• Procedimentos estilístico-enunciativos</li> <li>• Revisão do texto</li> <li>• Reescrita do texto</li> </ul>
<p>Habilidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04LP19) Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</li> <li>• (EF04LP20) Produzir texto com o intuito de opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</li> <li>• (EF04LP22) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações</li> </ul>

	<p>de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</li> <li>• (EF35LP10) Ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</li> <li>• (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.</li> </ul>
<p>Relação com a prática didático-pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As práticas didático-pedagógicas propõem aos alunos que construam um texto desde seu planejamento, verificando, junto com o professor ou os colegas, o tema que será escrito, o gênero, a quem se destina etc., passando em seguida para a escrita, releitura, revisão e reescrita, etapas em que devem aplicar todo o seu conhecimento linguístico e gramatical, dando coerência e coesão ao texto.</li> </ul>

<p><b>Objetos de conhecimento</b></p>	<p><b>Uso do dicionário</b>  <b>Consciência grafofonêmica</b>  <b>Acentuação</b>  <b>Pontuação</b>  <b>Processos de coesão</b>  <b>Derivação prefixal e sufixal</b></p>
<p>Habilidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04LP23) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais.</li> <li>• (EF04LP26) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em <b>-i(s)</b>, <b>-l</b>, <b>-r</b>, <b>-ão(s)</b>.</li> <li>• (EF04LP27) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto-final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.</li> <li>• (EF04LP28) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.</li> <li>• (EF04LP29) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos <b>-agem</b>, <b>-oso</b>, <b>-eza</b>, <b>-izar/-isar</b>.</li> <li>• (EF04LP31) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes anafóricos (pessoais, possessivos e demonstrativos) como recurso coesivo.</li> </ul>
<p>Relação com a prática didático-pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As práticas didático-pedagógicas propõem atividades que levam o aluno a reconhecer e identificar a grafia adequada ou a melhor aceção para aquela palavra no dicionário, de acordo com o contexto do texto; o uso de acento em paroxítonas; o uso e a função da pontuação e o uso de pronomes anafóricos como recurso coesivo.</li> </ul>

## Práticas de sala de aula

Recomenda-se, como prática a ser adotada em sala de aula, o envolvimento dos alunos no planejamento e na organização do bimestre. Ao mostrar a eles os conteúdos que serão abordados e os objetivos de aprendizagem propostos, espera-se incentivar o engajamento e a participação deles durante as aulas. Ao se perceber corresponsável pelo processo de aprendizagem, o aluno pode assumir um papel ativo, propondo atividades, trazendo material complementar de casa (como notícias ou livros que tratem do assunto abordado em sala de aula) etc.

Para envolver os alunos no planejamento de atividades, informe, desde o início do bimestre, o que será trabalhado e explique quais são os objetivos a serem alcançados e as habilidades a serem desenvolvidas. Convide-os a verificar ao final de cada dia letivo o quanto avançaram, se compreenderam o conteúdo, se ainda ficou alguma dúvida, se precisam de algum reforço etc. Ao partilhar a responsabilidade pelo processo de aprendizagem, o aluno tem a chance de se aproximar do professor e dos colegas para que todos atinjam os objetivos esperados.

Organizar e disponibilizar a rotina bimestral para os alunos são ações que os ajudarão a se envolverem de maneira mais comprometida nas atividades, acompanhando os processos de aprendizagem.

A disposição das carteiras e dos alunos em sala durante a realização das atividades também é outro fator a ser considerado, uma vez que pode mudar a dinâmica da sala de aula. Além disso, propor a realização de atividades ora coletivamente, em grupos ou duplas, ora individualmente proporciona novas maneiras de compartilhamento de ideias e de desenvolvimento de estratégias para atingir o objetivo esperado. O trabalho com os pares é importante por contribuir para troca de informações, auxílio em eventuais dificuldades, conscientização sobre a importância de trabalhos coletivos etc. O trabalho individual, por sua vez, também é de grande importância, pois contribui para a autonomia do aluno em tomadas de decisões, resolução de problemas, organização do tempo, entre outros fatores necessários ao desenvolvimento das atividades.

O aproveitamento de outros espaços fora da sala de aula também deve ser incentivado. A ida à biblioteca pública ou a um parque da cidade para uma roda de leitura, por exemplo, transforma a rotina diária em uma atividade nova e surpreendente, durante a qual os alunos podem descobrir novas maneiras de estudar e de perceber o mundo que os rodeia.

Ao trabalhar a oralidade, tanto por meio de exposições orais quanto de debate em sala de aula ou trabalhos em grupo, os alunos aos poucos percebem que há turnos de fala que devem ser respeitados; que a ideia ou sugestão do colega deve ser ouvida e respeitada, ainda que seja divergente da nossa; que em um trabalho em grupo, por exemplo, cada um pode ter uma ideia diferente, mas que é importante estabelecer consensos para entrega do produto final. Essas estratégias poderão ser úteis em outros momentos da vida dos alunos, como no mercado de trabalho (EF04LP01, EF04LP02 e EF04LP03).

Para trabalhar a leitura, algumas estratégias podem ser utilizadas, tais como antecipação, por meio do levantamento do conhecimento prévio dos alunos sobre o tema e o gênero textual, e levantamento de hipóteses, além de realização de inferências e confirmação ou ajuste das hipóteses durante e ao final da leitura. Espera-se que os alunos desenvolvam as habilidades de identificar informações implícitas e explícitas em um texto e de reconhecer características presentes nos variados gêneros textuais (EF04LP10, EF04LP11, EF04LP12 e EF35LP06).

Em alguns temas sugeridos, o trabalho com o levantamento do conhecimento prévio dos alunos pode ajudá-los a construir as relações necessárias para análise do texto ou mesmo para produções textuais. Isso pode ser feito com o auxílio de imagens, por exemplo, que ativem outros campos de conhecimento para que os alunos consigam estabelecer relações intertextuais.

Isso também pode ser feito por meio de pesquisas sobre um assunto ou tema, o que contribui para as atividades de produção textual, facilitando o processo de planejamento do texto, coleta e seleção do material a ser trabalhado.

O hábito de ler textos de diferentes extensões, a capacidade de identificar as relações entre as partes de um texto por meio das substituições lexicais e o uso de recursos articuladores existentes na língua darão ao aluno segurança para análises textuais e desenvolvimento da escrita de textos de diferentes gêneros (EF35LP05, EF04LP15 e EF04LP31).

Na produção textual, o trabalho deve ter início com o planejamento. O aluno deve perceber que todo texto é um produto que foi pensado, escrito, revisto e reescrito. Para isso, toda proposta de produção textual deve seguir essas etapas (EF35LP07, EF35LP10 e EF35LP11). Para desenvolver a revisão e a reescrita, proponha aos alunos critérios que devem ser observados. A revisão pode ser feita em dupla, trocando os textos. Às vezes, a sugestão de um colega pode deixar o texto mais claro e mais fácil de entender.

Ao produzir um texto, leve os alunos a ter em mente o destinatário, o gênero textual a que pertence, suas características e a linguagem que será utilizada. Oriente-os mostrando exemplos de textos do mesmo gênero textual, nos quais poderão observar tanto a macroestrutura quanto a microestrutura (EF04LP19 e EF04LP20). Para auxiliar na produção, os alunos podem fazer pesquisas que os ajudem a expor o assunto que será abordado e atingir seu objetivo. Explique aos alunos que, muitas vezes, são utilizadas imagens, gráficos e outros recursos que ajudam o leitor na compreensão do texto.

Outro elemento importante a ser trabalhado são os recursos de coesão que podem ser utilizados para evitar a repetição e deixar o texto mais claro (EF04LP22).

Tanto para a produção escrita quanto para a compreensão leitora, os conhecimentos linguístico e gramatical são importantes. Além disso, saber como manusear o dicionário, encontrando o verbete e depois identificando o significado mais adequado ao contexto é importante para o desenvolvimento da aprendizagem (EF04LP28).

Para que os alunos conheçam a grafia das palavras trabalhadas no bimestre, bem como aspectos relacionados a acentuação e pontuação, proponha atividades com notícias e reportagens de revistas e jornais para que eles estudem esses conteúdos por meio de textos de diferentes gêneros que circulam no cotidiano. Com isso, espera-se contribuir para a percepção dos alunos de que esses elementos auxiliam na compreensão dos textos (EF04LP23, EF04LP26, EF04LP27, EF04LP29 e EF04LP31).

O estudo dos pronomes anafóricos como recursos da língua para evitar repetições e retomar ideias, dando coesão ao texto, também pode ser feito com o uso de notícias ou reportagens, de modo a auxiliar os alunos em suas produções textuais, levando-os a reproduzir o que aprenderam sobre estratégias para deixar o texto mais fluido (EF04LP31).

A leitura contribui para as atividades de produção textual ao favorecer o estudo dos gêneros, ampliar o vocabulário e o conhecimento sobre variados assuntos, fornecer estratégias e recursos de escrita, entre outras tantas habilidades que podem ser favorecidas com o hábito.

Ao levar para a sala de aula informações que extrapolam o conteúdo programático, o professor pode contribuir para despertar nos alunos o interesse em conhecer e pesquisar novos assuntos, culturas, linguagens etc. O trabalho com diferentes gêneros também contribui nesse processo.

Ao final do bimestre, espera-se que as habilidades EF35LP06, EF35LP07, EF35LP10 e EF35LP11 tenham sido desenvolvidas de modo a fornecer aos alunos as ferramentas necessárias para o prosseguimento das atividades e dos conteúdos que ainda serão estudados.

## Foco

O contato com os gêneros trabalhados no bimestre pode ser ampliado, com sugestões de textos que podem ser estudados tanto em sala de aula quanto nas tarefas de casa. Leve para as aulas textos que possam despertar o interesse e a curiosidade dos alunos.

A leitura coletiva é uma boa maneira de envolver os alunos nas atividades, ao compartilharem as dúvidas e interpretações. Aproveite esses momentos para chamar a atenção dos alunos para aspectos relacionados à pronúncia das palavras, pontuação e divisão do texto em parágrafos. É importante também que haja momentos para inferências ou levantamentos de hipóteses. A prática constante da leitura contribui para o desenvolvimento da compreensão leitora, com maior autonomia.

## Para saber mais

- DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos et al. **Crônicas 1**. São Paulo: Ática, 2011. (Para gostar de ler). Este livro apresenta crônicas de vários autores, como Carlos Drummond de Andrade, Fernando Sabino e Rubem Braga. A leitura da obra pode ajudar o aluno a tornar-se um leitor e escritor proficiente.
- GANDRA, Alana. Fundação do Livro promove leitura compartilhada para formar novos leitores. **Agência Brasil**, 21 set. 2016. Cultura. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2016-09/fnlj-promove-leitura-compartilhada-para-formar-novos-leitores>>. Acesso em: 28 dez. 2017. Reportagem sobre a ação de uma fundação interessada em formar novos leitores.

## Projeto integrador: Montando um jornal

- Conexão entre: LÍNGUA PORTUGUESA e ARTE

Este projeto propõe a criação e montagem de um jornal impresso em uma integração com a disciplina de Arte. O objetivo é que os alunos não só compreendam como é feita a produção de notícias e reportagens, mas também analisem a estrutura do jornal impresso e os critérios para a escolha da disposição dos elementos na página e do *layout* do jornal.

### Justificativa

Criar e montar um jornal envolve vários estágios e processos que os alunos nem sempre sabem que são necessários. Por isso, envolvê-los em um projeto como este lhes trará uma experiência nova, na qual poderão observar que fazer um jornal envolve muito trabalho e o esforço de várias pessoas.

Além disso, por meio desse projeto, os alunos serão levados a perceber que o planejamento é necessário em diversas atividades, seja em produções escritas, orais ou em outras atividades do cotidiano.

O processo de construção do jornal se dará por meio do trabalho coletivo da turma, que será dividida em grupos, ficando cada grupo responsável por uma seção ou etapa do processo. Esse envolvimento contribuirá para o desenvolvimento de estratégias de trabalho em grupo, como a discussão de ideias para se chegar a um consenso e o respeito a diferentes ideias e pontos de vista.

Outro foco deste projeto é o desenvolvimento da produção textual dos alunos. Ao longo das aulas, eles serão estimulados a ampliar e enriquecer suas capacidades leitora e de compreensão para definir o tema, pesquisar e selecionar materiais e pensar na maneira como querem criar o próprio jornal, seguindo regras existentes de escrita, mas inserindo seus próprios estilos e preferências nas produções. Ademais, os alunos serão instigados a ler e refletir sobre os jornais já existentes, que servirão como modelo e referência para a criação da turma.

A integração entre os alunos também contribuirá para a montagem da parte física do jornal, com as etapas de escolha do *layout*, da disposição das seções, das imagens, das fotos e/ou ilustrações.

Com o objetivo de desenvolver as habilidades citadas, serão propostas atividades envolvendo tanto as disciplinas de Língua Portuguesa quanto de Arte, por meio de um trabalho em que serão abordadas estratégias de leitura produção textual e análise e uso de técnicas para desenvolver o *layout* e as imagens utilizadas na composição do jornal.

### Objetivos

- Pesquisar em jornais impressos e livros notícias, reportagens, entrevistas etc. que possam ser usadas para embasar a produção textual de acordo com o tema de cada seção.
- Selecionar matérias de jornais impressos para embasar os textos escritos que serão produzidos.
- Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais para que o texto final fique claro e coeso.
- Organizar, sintetizar e classificar os dados pesquisados transformando-os em notícias.
- Planejar a caracterização e a montagem do jornal.
- Produzir imagens ou ilustrações que contribuam para o sentido dos textos escritos e chamem a atenção do leitor.

## Competências e habilidades

<p>Competências desenvolvidas</p>	<p><b>1.</b> Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.</p> <p><b>4.</b> Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p><b>9.</b> Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.</p>
<p>Habilidades relacionadas*</p>	<p><b>Arte</b>                  (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.                  (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p><b>Língua Portuguesa</b>                  (EF35LP01) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.                  (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.                  (EF35LP08) Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevistas, leituras etc.), organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.                  (EF35LP10) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.                  (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.                  (EF04LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse pessoal ou escolar em textos que circulam em meios</p>

	digitais ou impressos. (EF04LP19) Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
--	--

\* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

## O que será desenvolvido

Os alunos produzirão um jornal impresso para a comunidade escolar. Com a criação de algumas seções, será trabalhada a produção textual de gêneros encontrados nesse tipo de suporte, bem como a criação do *layout* adequado.

## Materiais

- Jornais impressos diversos
- Canetas hidrográficas coloridas
- Lápis de cor
- Giz de cera
- Papéis coloridos
- Sala de informática com acesso à internet para a pesquisa *on-line* e impressora
- Sala de informática para a digitação e produção do jornal (computador e impressora)
- Papel sulfite
- Projetor de imagens

## Etapas do projeto

### Cronograma

- Tempo de duração do projeto: 4 semanas/2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8 aulas

### Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Inicie a aula fazendo o levantamento dos conhecimentos prévios que os alunos têm sobre o jornal impresso. Durante a discussão, analise a familiaridade deles com os gêneros textuais que podem ser encontrados nesse suporte.

Pergunte como é um jornal, como é a disposição dos textos escritos e das imagens na página, se sabem o nome de algum jornal, se jornais costumam apresentar data, qual a periodicidade em que um jornal é publicado, ou seja, de quanto em quanto tempo, se lembram de alguma seção que compõe um jornal e qual etc. Em seguida, apresente a imagem a seguir no projetor.



Pavle Bugarski/Shutterstock.com

Leitura matinal.

Faça perguntas aos alunos como: O que mostra a imagem?, Vocês acham que é uma cena comum?, Vocês conhecem alguém que leia jornais impressos?, De que outras maneiras podemos nos manter informados?.

Continue a sondagem perguntando se já leram um jornal e qual foi. É provável que poucos alunos tenham tido contato com o jornal, pois nessa faixa etária é que comum as crianças acessarem a internet ou assistirem à televisão em vez de lerem jornais impressos. Em seguida, estimule-os com outras perguntas: Como você imagina que é feito o jornal?. Instigue-os a falar sobre o tipo de papel, a disposição e o tipo das letras, as separações que o jornal apresenta, o tipo de imagens que são escolhidas etc. Por fim, pergunte que tipo de informação eles acham que são publicadas em um jornal. Se necessário, comente os variados assuntos que compõem um jornal, podendo ser informações sobre política, cultura, saúde, esporte, economia etc.

Após essa etapa inicial, disponibilize para os alunos diversos exemplares de jornais impressos para que tenham um contato mais próximo, possam folheá-los e ver como são dispostos os textos escritos, as imagens, os anúncios, as seções etc.

Depois, peça a eles que façam um semicírculo para discutir o que puderam observar nos jornais, garantindo que haja interação entre os alunos e que possam se ver durante as discussões. Estimule-os a levantar hipóteses e trocar informações entre si e ficar à disposição para tirar dúvidas ou orientá-los durante o contato com o jornal impresso.

Quando todos tiverem terminado suas observações, informe que criarão um jornal da turma, que será disponibilizado para toda a comunidade escolar.

Então, abra espaço para que planejem as possíveis seções, o nome e a periodicidade do jornal. Comente que também devem decidir quem serão os colaboradores que escreverão as notícias ou reportagens, por exemplo, e se haverá apenas a versão impressa ou se o jornal também será disponibilizado no *site* da escola ou outro meio que amplie a divulgação.

### **Sugestões de materiais para a pesquisa dos alunos**

JORNAL escolar: Saiba como fazer com seus alunos. **Educando.net.br**, 9 ago. 2013. Blogue. Disponível em: <<http://educando.net.br/jornal-escolar-saiba-como-fazer-com-seus-alunos/>>. Acesso em: 6 jan. 2018. Neste *site*, há um passo a passo simples que poderá ajudar a iniciar a montagem do seu jornal escolar.

## Aula 2: Definições das seções do jornal

Inicie a aula retomando com os alunos o que discutiram na aula anterior. Informe que neste momento definirão quais seções farão parte do jornal da turma. Abra espaço para que verbalizem suas opiniões e registre-as na lousa. Conforme forem citando, vá agrupando por temas. Defina com a turma quantas seções o jornal terá. A ideia é que o jornal conte com poucas seções, por exemplo: cultura, comunidade, ciências/meio ambiente, novidades e brincadeiras.

Depois, é preciso decidir o nome do jornal e de cada seção e o número de páginas de todo o jornal e de cada seção. Também devem decidir como será a disposição do texto escrito e das imagens (quando houver) na página.

Outro ponto a ser discutido com toda a turma é a periodicidade do jornal. Sugira que a publicação seja a cada dois meses, ou seja, por bimestre. Quanto às seções, proponha que cada uma tenha em média duas páginas.

Organize a turma em grupos, de acordo com o número de seções, de modo que cada grupo fique responsável por uma. Informe-os de que a pauta a ser seguida para a seleção e produção de notícias, reportagens e imagens é de responsabilidade do grupo e que devem discutir e selecionar o que será publicado em conjunto. Além dos grupos responsáveis por cada seção, ressalte que um grupo ficará responsável pela organização, divulgação e distribuição do jornal e outro pela seleção de imagens e criação de ilustrações que farão parte do jornal.

Informe que, para organizar as tarefas que cada grupo desenvolverá, será interessante montarem um roteiro a ser seguido por todos para que cheguem a um resultado comum.

Oriente os alunos em relação às questões práticas para a montagem do jornal e sobre como trabalhar em grupo, de modo que todos tenham a oportunidade de participar de forma igual, dando opiniões ou sugestões e expressando seu ponto de vista de forma autônoma e descontraída, tendo a percepção de que está em um ambiente acolhedor de discussão construtiva. Ressalte que devem sempre respeitar o trabalho e a opinião dos colegas e dos outros grupos.

Definidas essas questões, peça aos grupos que planejem que conteúdos serão apresentados na seção que lhes coube para que possam pesquisar notícias, reportagens e entrevistas, com e sem imagens, sobre o assunto. Informe que poderão pesquisar em livros, jornais, revistas ou na internet. Ajude-os na busca dando dica de *sites* ou jornais impressos que possam servir de consulta.

Lembre-os de que os conteúdos devem ter relação com o tema de cada seção, como “Ciências e meio ambiente”, “Notícias da comunidade”, “Culturas e brincadeiras”, “Educação”.

Direcione os alunos, apontando as informações que deverão pesquisar para alimentar as seções do jornal.

Com cada seção definida, leve os alunos à biblioteca ou à sala de informática para que realizem a pesquisa. Antes de ir ao local, é importante lembrá-los sobre as regras que devem seguir em cada ambiente.

## Aula 3: Escolha e seleção dos conteúdos para as seções do jornal

Esta terceira aula será dedicada à seleção do conteúdo pesquisado e ao início da montagem do jornal.

Peça aos grupos que se reúnam novamente e iniciem a seleção das informações que realmente vão usar para a produção do conteúdo das seções. Com a seleção dessas informações, os alunos poderão iniciar a produção de seus textos, seja notícias ou reportagens. Ressalte que o material pesquisado servirá apenas de apoio para que eles possam redigir seu próprio texto.

Cada grupo deve decidir o número de notícias ou reportagens que vai escrever, o que deve se adequar ao número de páginas de cada seção acordado previamente.

Todos os grupos deverão passar pelo mesmo processo de criação, cada qual com o tema de suas seções e desenvolvendo suas escritas coerentemente com o tema escolhido para a seção determinada.

Acompanhe o processo de seleção do material escolhido e ajude os alunos a começar a escrita lembrando à turma as principais características dos dois gêneros utilizados: notícia e reportagem. Para ajudá-los, registre na lousa as características principais dos dois gêneros.

Informe que deverão produzir as notícias ou reportagens inicialmente no rascunho e que devem ler e reler a produção para verificar se a linguagem está adequada ao público-alvo, se usaram pontuação adequada, se grafaram as palavras conforme a ortografia oficial e se desejam acrescentar ou retirar alguma informação. Durante a produção dos rascunhos, circule entre os grupos e verifique a interação entre os alunos e se precisam de mais explicações, de orientações ou mesmo de sugestões.

Ao final da aula, recolha os rascunhos e informe que na próxima aula poderão terminá-los para, posteriormente, revisá-los, de modo que deixem as notícias e reportagens claras e interessantes para os futuros leitores.

## Aula 4: Escolha e seleção de imagens e ilustrações

A quarta aula será dedicada à seleção do conteúdo de imagens e ilustrações que farão parte das notícias e/ou reportagens publicadas.

O grupo responsável por essa atribuição deverá interagir com todos os outros grupos, descobrir de que tipo de imagem precisam, para só então pesquisar e sugerir as imagens encontradas.

Proponha que discutam que tipo de técnica vão usar, se serão fotografias ou se farão desenhos ou ilustrações etc. Caso optem por usar fotografias, poderão produzir suas próprias fotos ou selecionar de outros meios. Nesse momento, oriente-os a pesquisar imagens com autorização de uso. Nos *sites* de busca, na pesquisa por imagens, é possível direcionar a pesquisa para as imagens que podem ser utilizadas livremente. É importante explicar também que não podem publicar nenhuma foto de pessoas sem o consentimento delas por escrito, para não violar a privacidade e o direito de escolha da pessoa de aparecer ou não em uma foto que será publicada.

Distribua folhas de papel sulfite caso os alunos queiram fazer alguma ilustração, bem como o material para desenho, como canetas hidrográficas, lápis de cor e giz de cera. Explique também que devem produzir as ilustrações primeiro no rascunho, ou seja, devem fazer primeiro um esboço do que pretendem desenhar.

Projete imagens para que sirvam de inspiração para os alunos no momento de produção de suas ilustrações ou fotografias. A seguir são apresentadas sugestões de imagens a serem reproduzidas para os alunos.

Para a seção “Educação”, por exemplo, pode-se reproduzir a seguinte imagem:



Sensay/Shutterstock.com

Um convite à leitura.

Para a seção “Cultura e brincadeiras”, por exemplo, pode-se reproduzir a seguinte imagem:



Nadezhda Kharitonova/Shutterstock.com

Aprender brincando.

Para seção “Ciências e meio ambiente”, por exemplo, pode-se reproduzir a imagem a seguir:



Jacob\_09/Shutterstock.com

Cuidando do meio ambiente.

Para a seção “Notícias da comunidade”:



STILLFX/Shutterstock.com

Vivendo em comunidade.

Ajude o grupo responsável a pesquisar, selecionar e organizar as imagens. Depois de selecionadas, essas imagens devem ser apresentadas aos grupos solicitantes para apreciação. Isso pode ser feito com o projetor de imagens, por exemplo, assim todos os grupos podem avaliar, cada um de acordo com o segmento da sua seção, e haverá oportunidade para que algum integrante dos grupos dê outras sugestões de imagem ou faça outros pedidos, os quais a equipe de imagem poderá tentar atender.

Explique aos alunos que as imagens poderão fazer parte da capa de cada seção ou acompanhar alguma notícia ou reportagem da seção. Para isso, cada grupo deverá pensar em uma foto ou ilustração pertinente e solicitar ao grupo responsável pelas imagens. Lembre-os de que devem observar a disposição da imagem e do texto na página, ou seja, observar seu *layout*.

Os demais grupos deverão, nesta aula, finalizar os rascunhos dos textos escritos e criar legendas para as imagens selecionadas.

## Aula 5: Revisando as produções textuais das seções

Nesta aula, inicie a etapa de releitura e revisão dos textos produzidos pelos grupos responsáveis por cada seção. Informe que deverão revisar as produções em grupo e que depois você reservará um tempo com cada grupo para que possa auxiliá-los nesse processo. Ajude-os na revisão, dando sugestões de como aprimorar as notícias ou reportagens. Ressalte que a revisão é muito importante, pois, como as produções terão leitores reais, eles precisam atentar para a clareza e coerência das informações, bem como para a ortografia e pontuação.

Estimule os alunos a verificar se registraram todas as informações que pretendiam, se desejam acrescentar ou retirar algum trecho e se o texto escrito tem relação com a imagem selecionada.

Explique previamente como serão feitas as marcas de revisão.

É preciso que os alunos participem do momento de revisão, pois receberão orientações e poderão ficar mais atentos em outros momentos de produção textual, tanto em relação a aspectos de coerência, coesão, grafia e pontuação como em relação a características específicas do gênero textual produzido.

Essa etapa é propícia para avaliar algumas questões de comportamento dos alunos em relação ao grupo, como, por exemplo:

- a independência;
- o espírito de liderança;
- a criatividade;
- o trabalho de cada aluno em grupo;
- a exposição de ideias e opiniões de cada aluno.

Após a revisão, peça que reescrevam a notícia ou reportagem observando todas as anotações que foram feitas para chegar à versão final que será publicada no jornal.

## Aula 6: Montagem e planejamento da divulgação do jornal

Nesta aula, todas as seções deverão estar prontas, escritas e com as respectivas imagens. Todo esse material deverá ser entregue ao grupo responsável pela montagem do jornal.

Com sua ajuda, o grupo deve conferir se, em todas as reportagens ou notícias, constam o nome do responsável por ela e a data, se todas as imagens têm crédito e legenda etc. Oriente-os a fazer uma lista de conferência, na qual devem ser elencadas todas as etapas e detalhes que precisam conferir no jornal antes de aprovar a liberação da publicação.

Na sala de informática, reservada previamente, e depois de o *layout* ter sido estabelecido pelos alunos, inicie com o grupo a fase de montagem do jornal. As reportagens e/ou notícias devem ser digitadas em um editor de texto no computador. Nesse momento, chame a atenção dos alunos para a escolha do tipo e tamanho da fonte. Lembre o grupo de que a manchete tem maior destaque na capa e os títulos de cada notícia ou reportagem têm tamanho diferente do corpo do texto.

Após a montagem, oriente os alunos a revisar as digitações, de modo que verifiquem se grafaram todas as palavras de forma adequada, e verifiquem todos os itens da lista de conferência criada.

Ao final, imprima uma cópia para ser exposta na biblioteca e outra para colocar no mural da escola. Se julgar conveniente, outras cópias podem ser impressas para distribuir para os alunos e seus familiares. A "tiragem" do jornal deve ser combinada com os alunos.

O jornal está pronto! Os alunos já conseguem visualizar o jornal da sala e, agora, podem definir como vão divulgá-lo e como e quantos serão distribuídos.

Enquanto o grupo de montagem organiza e compõe o jornal, o grupo de divulgação pensa em sua estratégia, discutindo como será feita a divulgação, por qual meio, se haverá algum evento de lançamento, quem serão os convidados, quem fará uma exposição oral sobre o jornal, contando todo o processo de concepção e desenvolvimento etc.

Outro ponto que deve ser discutido é se haverá só a versão impressa ou se disponibilizarão uma versão virtual, seja no *site* da escola ou no *blog* da turma.

O grupo deve combinar a data do lançamento, o horário e o local, bem como quais serão os convidados.

A exposição oral para os convidados deve ser planejada. Para isso, proponha um roteiro para os alunos. Explique que essa apresentação deve ter introdução, desenvolvimento e finalização/encerramento.

Durante o lançamento do jornal, os alunos podem convidar outros colaboradores, ou seja, colegas de outras turmas e anos que queiram também escrever para o jornal. Oriente-os a estabelecer critérios para que os colaboradores saibam como proceder, o que escrever e como para que esteja dentro da proposta do jornal.

## **Aula 7: Apresentação do jornal para a escola**

No dia do lançamento, combine com os grupos quem ficará responsável pelas tarefas: preparação do ambiente; recepção dos convidados; distribuição de cópias ou não; exposição do jornal ao público, explicando a concepção e planejamento do jornal, bem como seu desenvolvimento até chegar ao produto final.

Durante o evento de lançamento, oriente os alunos para que estejam aptos a esclarecer qualquer dúvida dos convidados, mostrando o envolvimento de todos na produção coletiva.

Por fim, aproveite o momento para convidar alunos de outras turmas e séries a também participar do jornal como colaboradores, explicando quais critérios devem ser seguidos para que sigam a linha do jornal.

## **Aula 8: Avaliação coletiva**

Finalizado o trabalho da criação do jornal, reúna os alunos para que juntos avaliem como foi participar desse projeto.

Peça que sentem em semicírculo e lembre à turma da importância de respeitar os turnos de fala e as colocações dos colegas.

Para iniciar a discussão, use um roteiro de questões, como o sugerido a seguir, sobre o projeto de criação do jornal e peça que todos o respondam oralmente.

- Quais eram as suas expectativas em relação à criação do jornal?
- O que você aprendeu sobre a montagem de um jornal?
- Como foi trabalhar em grupo para a execução desse projeto?
- Como foi preparar os conteúdos para escrever as notícias/reportagens?
- Ao trabalhar coletivamente, sentiu-se mais seguro?
- Participaria e contribuiria novamente em um novo projeto?
- O que você faria diferente?
- O que você faria da mesma maneira?

Esse é um momento importante de avaliação, pois é possível analisar o interesse e o envolvimento dos alunos com relação ao projeto.

Abra espaço para que os alunos comentem o que acharam de cada etapa do trabalho e o que poderiam fazer para aprimorar o trabalho quando realizarem um projeto semelhante.

## Avaliação

Aulas	Proposta de avaliação
1	Nesta primeira aula, verificar qual é a familiaridade do aluno com o jornal impresso, se ele acha interessante esse tipo de suporte e qual o interesse dele em participar do projeto montando o jornal da turma. Após o contato com o exemplar disponibilizado em sala de aula, verificar se todas as hipóteses levantadas e sugestões feitas ao aluno despertaram o interesse sobre o tema do trabalho.
2	Observar se todos os alunos trouxeram ideias para as seções e a estrutura do jornal.
3	Avaliar se a pesquisa de material para a composição do jornal foi feita com facilidade pelos alunos, se eles conseguiram usar de forma proveitosa o material disponível para contribuir para o conteúdo escrito do jornal da sala.
4	Avaliar se os alunos conseguem escolher com facilidade ilustrações e imagens que transmitem a ideia principal da seção.
5	Verificar se o processo de revisão e reescrita correu bem, se todos os critérios foram observados, se os alunos aceitaram de forma positiva as orientações que foram dadas.
8	Avaliar o <i>feedback</i> da realização desse trabalho e a evolução que os grupos tiveram desde o começo até a finalização do projeto.

## Avaliação final

Solicite aos alunos que, em uma roda de conversa, relembrem as etapas pelas quais passaram para montar o jornal. Instigue-os a listar todas as tarefas atribuídas e atendidas por eles e a comentar quais foram as etapas mais desafiadoras e como solucionaram problemas que possam ter surgido ao longo do projeto.

Para a autoavaliação dos alunos, proponha que respondam às perguntas sugeridas a seguir.

Proposta de autoavaliação				
		Sim	Não	Às vezes
1	Participei ativamente do desenvolvimento do jornal?			
2	Entendi quais eram as principais informações que deveria pesquisar para contribuir para a produção textual do jornal?			
3	Identifiquei as diferentes seções que compõem o jornal?			
4	Participei da seleção/escolha das imagens, trazendo ideias e sugerindo como elas poderiam ser organizadas?			
5	Foi importante usar imagens para compor o jornal?			
6	Colaborei com meu grupo na produção dos conteúdos pertencentes às seções?			
7	A montagem do jornal atendeu as minhas expectativas?			
8	Apreendi com os temas/assuntos desenvolvidos nas seções?			
9	Foi agradável a minha participação na criação do jornal da escola?			

Sobre a prática didático-pedagógica, verifique se o tempo disponível foi suficiente e se as estratégias metodológicas escolhidas para o desenvolvimento e realização do projeto foram alcançadas com sucesso.

Avalie se a sequência das atividades proporcionou aos alunos um raciocínio lógico acerca de todo o trabalho que deveriam desenvolver e se isso ajudou a customizar e aproveitar melhor o tempo, fazendo pesquisas relevantes e que proporcionaram conteúdo rico e adequado ao desenvolvimento do trabalho.

O nível de envolvimento dos alunos em uma atividade como essa é uma postura a ser analisada criteriosamente, pois nesse momento de criação, você, professor, tem a possibilidade de avaliar muitos aspectos: oralidade, leitura, escrita e interação dos alunos em sala de aula.

É importante selecionar bons conteúdos para o aprendizado dos alunos, de modo que despertem o interesse e o engajamento da turma em relação às atividades propostas.

Caso algum aluno não se interesse ou apresente dificuldades em relação ao tema, busque outros meios de falar sobre assunto de maneira mais clara, a fim de dirimir dúvidas e despertar a curiosidade. Proponha, por exemplo, uma seção de filmes temáticos ou organize uma visita a um local (museu, teatro, centro de pesquisa) onde possam entrar em contato com exposições ou palestras sobre determinado tema. Use todas as fontes possíveis para expandir e facilitar o aprendizado dos alunos.

## Referências complementares

- MORETTO, Talita. Jornal escolar. **Sala Aberta**, 2015. Disponível em: <<https://salaaberta.com.br/wp-content/uploads/2015/06/salaaberta-03ebook-Jornal-Escolar.pdf>>. Acesso em: 8 jan. 2018. *E-book* que fornece orientações para a montagem de um jornal na escola, incluindo como organizar esse tipo de prática e qual sua importância para os alunos.

- RAVIOLO, Daniel. **Guia do jornal escolar**. Fortaleza: Comunicação e Cultura, 2010. Aborda e contextualiza o contato dos alunos com esse tipo de projeto, suas vantagens pedagógicas, psicológicas e sociais, além de oferecer uma boa orientação para a criação de um jornal.

## 1ª sequência didática: O que foi notícia?

Nesta sequência, serão trabalhados o gênero notícia, suas características e a compreensão textual por meio de perguntas anteriores à leitura, durante a leitura (inferências) e pós-leitura.

### Relações entre BNCC, objetivos e conteúdos

<b>Objetos de conhecimento</b>	<b>Deduções e inferências de informações</b> <b>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos</b> <b>Reflexão sobre o conteúdo temático de uma notícia</b> <b>Autodomínio do processo de leitura</b>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos.</li> <li>• (EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto.</li> <li>• (EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.</li> <li>• (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.</li> </ul>
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir o tema da notícia e a quem se destina.</li> <li>• Identificar as informações explícitas e implícitas na notícia.</li> <li>• Compreender a notícia.</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gênero notícia</li> <li>• Compreensão textual</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Cópias da notícia e das atividades

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

#### Aula 1

Inicie a aula organizando os alunos em semicírculo. Pergunte a eles se já leram alguma notícia em um jornal ou revista, tanto impressos quanto *on-line*. Abra espaço para que verbalizem seus conhecimentos prévios sobre o gênero. Nesse momento, o importante é verificar se os alunos já tiveram contato com gêneros jornalísticos, mesmo que não seja uma notícia, pois talvez ainda não tenham claras as diferenças entre reportagem e notícia, por exemplo.

Em seguida, pergunte se sabem os motivos pelos quais as pessoas leem jornais ou revistas. Se necessário, comente que esses suportes trazem informações importantes sobre a cidade, o estado ou o país e alguns trazem informações de interesse mundial, por meio de reportagens, notícias, entrevistas etc. Estipule um tempo de 10 minutos, por exemplo, para esta atividade.

Depois, peça aos alunos que se sentem em duplas e distribua cópias da notícia sugerida a seguir.

### **Dois anos após interdição, passarela do Aeroporto de Congonhas é reaberta**

Foi reaberta hoje (26) a nova passarela do Aeroporto de Congonhas, na zona sul da capital paulista. A estrutura permite a circulação de pedestres por cima da Avenida Washington Luís, principal via da região. A passagem original, inaugurada em 1974, foi projetada pelo arquiteto Vilanova Artigas. No entanto, em outubro de 2015, o equipamento acabou interditado após ser detectado risco de ruptura da passarela, que já havia recebido um escoramento preventivo no mês anterior.

O novo projeto, com valor total de R\$ 6,7 milhões, foi custeado por um grupo de empresas. Idealizada pelo neto de Vilanova, Marcos Artigas, e pela arquiteta Helena Camargo, a proposta dialoga com a antiga passarela ao recuperar a estrutura de concreto da escada em espiral no centro da passagem. As principais estruturas metálicas do novo projeto foram instaladas há pouco mais de um mês, pesando 53 toneladas e com 75 metros de comprimento.

A estimativa da prefeitura é de que 3 mil pessoas usem o equipamento por dia. A passarela está adaptada às normas de acessibilidade, com dois elevadores, rampas nas calçadas e corrimãos. Além disso, há sinalização em braile e piso tátil.

Em janeiro, o projeto deve ser finalizado, com a entrega de uma praça de lazer no local. O espaço terá 262 metros quadrados com bancos, espreguiçadeiras e banheiro público. O conjunto será vigiado por 12 câmeras de segurança.

MELLO, Daniel. Dois anos após interdição, passarela do Aeroporto de Congonhas é reaberta. **Agência Brasil**, 26 dez. 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-12/dois-anos-apos-interdicao-passarela-do-aeroporto-de-congonhas-e-reaberta>>. Acesso em: 27 dez. 2017.

Instigue os alunos a levantar hipóteses sobre o que lerão na notícia. Inicie perguntando quem conhece São Paulo e se sabem que há um aeroporto na cidade. Se necessário, informe que o nome é Aeroporto de Congonhas e que nele há um tráfego intenso de aviões que realizam voos domésticos, ou seja, apenas no território nacional.

Assim como há um grande movimento de aviões na região, há também um grande número de pessoas que passam por lá diariamente. Como o aeroporto fica em frente a uma grande avenida, onde circulam muitos carros, há uma passarela de pedestres para que as pessoas que circulam por ali possam atravessar a avenida com segurança. É importante que os alunos compreendam o que é uma passarela e por que ela é importante em algumas avenidas.

No caso de alunos que moram na cidade de São Paulo, ou mesmo em cidades grandes, será mais fácil a compreensão da importância de uma passarela em regiões de grande tráfego de carros como medida de segurança. No entanto, para alunos que moram em cidades menores, em que o trânsito de carros não é um problema, às vezes pode ser mais difícil entenderem essa necessidade.

Caso seja necessário, projete uma imagem da passarela citada na notícia. A seguir, uma sugestão de imagem.



Alf Ribeiro/Shutterstock.com

Av. Washington Luís, em São Paulo, vista da passarela do Aeroporto de Congonhas.

Informe aos alunos que o aeroporto fica do lado esquerdo da imagem e que a avenida em que estão os carros é a Washington Luís. Chame a atenção para a quantidade de carros e de ônibus e para o fato de que não é possível visualizar nenhum farol por perto. Pergunte: “Como vocês acham que os pedestres atravessam avenidas como esta? Será que é seguro, já que não há nenhum semáforo por perto?”.

Ressalte para a turma que a travessia de pedestres em avenidas movimentadas como esta é contraindicada em razão do perigo que ela representa e que, por isso, existem passarelas, pelas quais os pedestres podem atravessar com facilidade e tranquilidade. Estipule um tempo de 10 minutos, por exemplo, para essa discussão inicial.

Em seguida, leia o título da notícia e pergunte aos alunos do que ela vai tratar. Há várias informações: a passarela estava interdita por dois anos; não é qualquer passarela, é a do Aeroporto de Congonhas, ou seja, muitas pessoas passam por ali; a passarela foi reaberta ao público.

Só então inicie a leitura em voz alta fazendo interrupções para estimular o levantamento de hipóteses sobre as informações apresentadas. Também é interessante, ao longo da leitura da notícia, perguntar aos alunos se é possível confirmar ou refutar as hipóteses levantadas e por quê. Estipule um tempo de 10 minutos, por exemplo, para esta atividade.

Após a leitura, abra espaço para que os alunos comentem suas impressões sobre a notícia e sobre a reforma da passarela. Em seguida, peça a eles que, ainda em duplas, respondam às perguntas sugeridas a seguir. Estipule um tempo de 10 minutos, por exemplo, para essa atividade.

Leia novamente a notícia para responder às questões a seguir.

- 1.** Na sua opinião, o título atrai a atenção do leitor? Por quê?  
Resposta pessoal.
- 2.** Qual é o assunto da notícia?  
A reabertura da passarela do Aeroporto de Congonhas.
- 3.** Quem escreveu essa notícia? Como você descobriu?  
Daniel Mello. Se necessário, chame a atenção dos alunos para a referência bibliográfica que consta do final da notícia.
- 4.** Quando ela foi publicada? Sublinhe na notícia o trecho que confirma sua resposta.  
26 de dezembro de 2017. Os alunos poderão sublinhar tanto a informação entre parênteses no primeiro parágrafo quanto a data que consta da referência bibliográfica da notícia. Ressalte para os alunos que são objeto de notícias fatos novos e de interesse de determinada população naquele contexto de produção. Podem ser fatos inusitados, polêmicos, escândalos, tragédias, descobertas científicas e novidades políticas e econômicas.
- 5.** A quem se destina essa notícia, ou seja, qual é seu público-alvo?  
A população em geral, especialmente as pessoas que circulam na área do aeroporto e que precisam utilizar a passarela.
- 6.** A notícia foi publicada em meio impresso ou *on-line*? Qual é o nome desse meio?  
Espera-se que os alunos concluam que a notícia foi publicada em meio *on-line*, no site da Agência Brasil.
- 7.** É possível saber a opinião do jornalista em relação à reforma e à reinauguração da passarela?  
O objetivo da questão é levar os alunos a perceber que, geralmente, em notícias, os jornalistas apenas registram fatos e não emitem sua opinião sobre o assunto. Ou seja, em uma notícia, o objetivo é informar os leitores com maior neutralidade possível e com muita veracidade. Na discussão, ressalte para a turma que, nas notícias, predomina o uso da 3ª pessoa e a linguagem é objetiva, de modo que o leitor não tenha dificuldade em compreendê-la.

Ao término da aula, peça às duplas que localizem na notícia as informações que julgam mais importantes. Só então recolha as notícias para que o trabalho continue na próxima aula.

## Aula 2

Inicie esta aula retomando o que foi visto na aula anterior e peça aos alunos que se reúnam em duplas novamente, mantendo as mesmas da aula anterior.

Em seguida, peça a cada dupla que leia em voz alta as partes da notícia que acharam mais importantes. Ressalte às duplas que devem justificar suas respostas, comentando o porquê de terem achado as partes selecionadas as mais importantes. Estipule um tempo de 15 minutos, por exemplo, para esta atividade. Nesse momento, ressalte para a turma a importância de ouvir os colegas com atenção e respeito e de esperar a vez de falar em silêncio.

Depois, registre na lousa as perguntas a que geralmente as notícias respondem:

**O quê?                      Por quê?                      Onde?                      Com quem?                      Quando?                      Como?**

Pergunte aos alunos se eles acham que a notícia lida responde a todas essas perguntas e por quê. Ajude-os fazendo estas perguntas: O que aconteceu? Por que aconteceu? Onde aconteceu? etc. e registre na lousa os trechos da notícia que as respondem. Estipule um tempo de 15 minutos, por exemplo, para esta atividade.

Depois, peça às duplas que leiam novamente a notícia e respondam a ficha de atividades sugerida a seguir, na qual são propostas questões que exploram a compreensão da notícia, tanto de informações explícitas quanto implícitas.

Releia a notícia para responder às perguntas a seguir.

- 1.** Com que objetivo Marcos Artigas e a arquiteta Helena Camargo fizeram um novo projeto para a passarela?  
Espera-se que os alunos percebam que para Marcos Artigas é importante valorizar a continuidade do primeiro projeto feito pelo seu avô; para Helena Camargo, é interessante apresentar um projeto importante assinado por ela.
- 2.** Qual é o número estimado de pessoas que usarão diariamente a passarela?  
3 mil pessoas.
- 3.** Por que é necessário que pedestres utilizem passarelas como a citada na notícia?  
Espera-se que os alunos respondam que, para manter a segurança e a vida das pessoas, é importante utilizar passarelas e não tentar atravessar a avenida em meio aos carros, evitando, assim, inúmeros acidentes.
- 4.** Cite pelo menos três motivos que justificam a importância da restauração da passarela.  
1 – Muitas pessoas vão usá-la; 2 – é adaptada para pessoas com deficiência; 3 – foi interditada após ser detectado risco de ruptura, ou seja, ela precisava de reparos urgentes.
- 5.** A primeira passarela, inaugurada em 1974, era funcional, ou seja, servia ao propósito de travessia segura para os transeuntes. Essa nova passarela está "adaptada às normas de acessibilidade, com dois elevadores, rampas nas calçadas e corrimãos. Além disso, há sinalização em braille e piso tátil." Na sua opinião, o que isso significa?  
Resposta pessoal. Ressalte para os alunos que é possível inferir da notícia que provavelmente antes da reforma a passarela não era adaptada para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Aproveite a oportunidade para comentar com os alunos sobre a importância de locais públicos serem acessíveis a pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, pois elas têm o direito de viver de forma independente. A nova passarela permite que essas pessoas transitem com mais segurança pelo local.

Para finalizar a aula, abra espaço para que os alunos discutam a importância de os pedestres utilizarem passarelas para atravessar avenidas movimentadas. É importante que eles entendam que o uso da passarela representa segurança para as pessoas, pois evita que se arrisquem tentando passar entre os carros.

## **Avaliação**

Avalie a turma desde o início das atividades propostas, verificando a compreensão dos alunos em relação ao tema tratado na notícia e a como interagem entre si.

Para avaliar o entendimento dos alunos, sugere-se utilizar os critérios a seguir.

1. Interage durante as atividades, seja nas discussões com a turma ou em duplas.
2. Localiza as informações explícitas na notícia.
3. Localiza as informações implícitas na notícia.
4. Identifica o assunto da notícia.
5. Identifica o público-alvo e o suporte da notícia.
6. Percebe as características principais do gênero notícia.

## 2ª sequência didática: Encontrando as palavras paroxítonas

Nesta sequência, será trabalhada a identificação de palavras paroxítonas, acentuadas ou não, com ênfase na percepção da sílaba tônica. No caso de paroxítonas acentuadas, serão abordadas as terminações em **-r, -l, -n, -x, -ã(s), -ão(s), -i(s)**.

### Relações entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Acentuação
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>(EF04LP26) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em <b>-i(s), -l, -r, -ão(s)</b>.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a sílaba tônica com e sem acento.</li> <li>Usar acentuação gráfica em palavras paroxítonas adequadamente.</li> <li>Reconhecer as paroxítonas terminadas em <b>-r, -l, -n, -x, -ã(s), -ão(s) e -i(s)</b>.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Posição da sílaba tônica</li> <li>Acentuação de paroxítonas</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Revistas para recorte
- Tesoura com pontas arredondadas
- Cola
- Folha de papel sulfite
- Papel pardo ou cartolina

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

#### Aula 1

Inicie a aula apresentando aos alunos os assuntos que serão abordados: classificação de palavras quanto à sílaba tônica (oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas) e acentuação de palavras paroxítonas.

Abra espaço para que os alunos comentem o que sabem sobre a classificação de palavras quanto à sílaba tônica e peça que deem exemplos de palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Registre os exemplos na lousa e complemente com outros, chamando a atenção dos alunos para a sílaba tônica. Anote todas as palavras paroxítonas que sugerirem, acentuadas ou não. O foco nesse momento é a identificação da sílaba tônica. Se necessário, retome com os alunos a explicação sobre como identificar as sílabas tônicas das palavras.

Em seguida, com todos sentados em seus lugares, registre na lousa um quadro, como o sugerido a seguir, para exemplificar algumas terminações em que as palavras paroxítonas são acentuadas. Complete o quadro com a ajuda dos alunos, levando-os a concluir em quais situações as palavras paroxítonas são acentuadas.

Para montar o quadro, comece com os exemplos dados pelos alunos, registrando algumas palavras com a mesma terminação na mesma linha. Peça aos alunos que leiam essas palavras e digam o que elas têm em comum. Espera-se que percebam a terminação **-r**, por exemplo. Então, destaque essa terminação **-r** nas palavras e escreva-a na coluna “Terminação”. O procedimento é o mesmo para as demais terminações que serão trabalhadas nesse momento.

Ressalte que as palavras paroxítonas são maioria na língua portuguesa e que a maior parte delas não é acentuada, por isso, memorizar essas terminações auxilia no momento de saber se a palavra é acentuada ou não. Estipule um tempo de 20 minutos, por exemplo, para essa atividade.

<b>Paroxítonas acentuadas</b>	<b>Terminação</b>
ímpar, cadáver, caráter	<b>-r</b>
fóssil, réptil, têxtil	<b>-l</b>
hífen, éden, dólmén	<b>-n</b>
córtex, tórax, fênix	<b>-x</b>
órfã, órgãos, sótão	<b>-ã, -ãs, -ão, -ãos</b>
júri, íris, tênis	<b>-i, -is</b>

Após completar o quadro, registre-o em uma folha de papel pardo ou cartolina e afixá-la em um local visível na sala de aula para que sirva de consulta para os alunos.

Em seguida, proponha outras atividades, como as sugeridas a seguir. Peça aos alunos que se sentem em duplas para respondê-las e estipule um tempo de 15 minutos, por exemplo, para essa etapa. Depois, abra espaço para que os alunos socializem as repostas, de modo que todos participem desse momento.

**1.** Circule a sílaba tônica das palavras.

- |           |                |
|-----------|----------------|
| a) cidade | e) amigo       |
| b) café   | f) vizinho     |
| c) jornal | g) rapidamente |
| d) feliz  | h) sótão       |

Respostas:

- |        |        |
|--------|--------|
| a) da  | e) mi  |
| b) fé  | f) zi  |
| c) nal | g) men |
| d) liz | h) só  |

**2.** No grupo de palavras abaixo, identifique qual delas não é uma paroxítona.

abelha	álbuns	bracelete	ervilha	coalhada
coitado	borboleta	álbum	cavalo	Amapá

Resposta: Amapá não é paroxítona.

Para finalizar a aula, retome com os alunos as terminações das palavras paroxítonas acentuadas e leve-os a perceber que saber a sílaba tônica da palavra auxilia no momento de pronunciá-la ou acentuá-la de acordo com a ortografia oficial.

## Aula 2

Ao iniciar a aula, peça aos alunos que se sentem em duplas e retomem o conteúdo trabalhado na aula anterior.

Depois, distribua revistas e folhas de papel A4 a cada dupla. Na folha de papel A4, eles devem copiar um quadro como o do modelo:

<b>Terminação</b>	<b>Paroxítonas acentuadas</b>
<b>-r</b>	
<b>-l</b>	
<b>-n</b>	
<b>-x</b>	
<b>-ã, -ãs, -ão, -ãos</b>	
<b>-i, -is</b>	

Em seguida, peça aos alunos que encontrem, em notícias, reportagens, entrevistas, anúncios etc., palavras paroxítonas acentuadas terminadas em **-r**, **-l**, **-n**, **-x**, **-ã(s)**, **-ão(s)**, **-i(s)**. Ressalte que cada dupla deve achar dois exemplos de cada terminação, recortá-los e colá-los no quadro, na linha correspondente à terminação. Estipule um tempo de 35 minutos, por exemplo, para essa atividade.

Durante a realização da tarefa, circule pela sala oferecendo suporte aos alunos, caso ainda tenham dúvidas, e orientando-os sobre a forma como devem preencher o quadro.

Para terminar a aula, peça aos alunos que se sentem em semicírculo para que possam compartilhar com os colegas os exemplos que encontraram.

Por fim, pergunte o que eles acharam da atividade, como fizeram para encontrar as palavras, e peça que pronunciem as palavras que encontraram, enfatizando a sílaba tônica.

O objetivo é que esse trabalho se dê por meio de aproximações sucessivas, ou seja, espera-se que os alunos, ao localizar palavras paroxítonas e justificar o motivo do acento, apropriem-se naturalmente das regras e as internalizem de forma espontânea.

## Avaliação

A avaliação deverá acontecer desde o momento da discussão sobre a classificação quanto à sílaba tônica feita na primeira aula. A participação dos alunos com sugestões de palavras é uma maneira de verificar se absorveram o conteúdo. Também deverá ser avaliada a compreensão da turma em relação à grafia das palavras, ao uso dos acentos, bem como sua percepção em relação às sílabas tônicas.

A seguir é proposta uma sugestão de ficha avaliativa individual.

<b>Nome do aluno:</b> _____		
1. Participou dando exemplos e/ou fazendo perguntas.	( ) Sim.	( ) Não.
2. Identificou a sílaba tônica das palavras.	( ) Sim.	( ) Não.
3. Compreendeu que as paroxítonas podem ou não ser acentuadas.	( ) Sim.	( ) Não.
4. Compreendeu quando as palavras paroxítonas são acentuadas.	( ) Sim.	( ) Não.
5. Participou ativamente do trabalho em duplas demonstrando conhecimento do conteúdo e disposição para a execução da tarefa.	( ) Sim.	( ) Não.

## 3ª sequência didática: Chega de dengue

O gênero textual em foco nesta sequência é a reportagem. Com base no trabalho com esse gênero, será abordada a compreensão leitora da turma, por meio da realização de um trabalho que envolverá: antecipação, com levantamento do conhecimento prévio dos alunos em relação ao tema – tendo como estímulo a análise de uma imagem – e ao gênero em estudo; levantamento de hipóteses; inferências; e checagem de hipóteses.

### Relações entre BNCC, objetivos e conteúdos

<b>Objetos de conhecimento</b>	<b>Fluência de leitura para a compreensão do texto</b> <b>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos</b> <b>Reflexão sobre o conteúdo temático do texto</b> <b>Autodomínio do processo de leitura</b> <b>Uso do dicionário</b>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão.</li> <li>• (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.</li> <li>• (EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto.</li> <li>• (EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.</li> <li>• (EF04LP28) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.</li> </ul>
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a compreensão leitora.</li> <li>• Ler em voz alta e silenciosamente.</li> </ul>
<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão leitora de uma reportagem</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Projetor de imagens
- Cópias da reportagem sobre a dengue

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

## Aula 1

Inicie a aula organizando os alunos em semicírculo. Reproduza a imagem a seguir, ou uma semelhante, e estimule-os a levantar hipóteses sobre o que ela significa, perguntando se já viram imagens semelhantes e em quais situações.



Luciano Cosmo/Shutterstock.com

Com a imagem projetada, faça perguntas, como as sugeridas a seguir, para levantar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema. Estabeleça um tempo de 15 minutos para essa atividade, por exemplo.

1. Na opinião de vocês, o que essa imagem representa?
2. Que inseto aparece na imagem?
3. O que esse círculo cortado representa?
4. Vocês acham que o fato de o círculo ser vermelho causa mais impacto em quem observa a imagem?
5. A que doença esse inseto está relacionado?
6. Como é possível saber se o mosquito da imagem é um mosquito transmissor da dengue ou não?
7. Vocês sabem se todos os mosquitos são transmissores da dengue?
8. Onde, geralmente, é possível encontrar imagens como essa?

Discuta as questões e abra espaço para que os alunos comentem a que a imagem se refere. Provavelmente, responderão que: 1) a imagem representa um mosquito que está “proibido”; 2) o inseto é o mosquito da dengue, ou o *Aedes aegypti*; 3) o círculo representa algo proibido; 4) o vermelho chama mais a atenção do leitor; 5) o mosquito está relacionado à dengue; 6) podemos saber que é o *Aedes aegypti* pelas pintas brancas; 7) só as fêmeas são capazes de picar os seres humanos; 8) imagens como essa são encontradas acompanhando textos que falam sobre o *Aedes aegypti* ou doenças relacionadas a esse inseto.

Em seguida, estimule a turma a levantar conhecimentos sobre a dengue e o mosquito *Aedes aegypti*. Pergunte onde é possível obter informações sobre essa doença e suas formas de transmissão. É provável que respondam que é comum encontrar artigos de divulgação científica, reportagens, notícias, entrevistas etc. sobre o tema em sites, jornais (impressos ou on-line), telejornais, revistas e rádios, por exemplo.

Instigue os alunos a comentar se já leram ou assistiram a reportagens sobre a dengue e que informações geralmente são dadas sobre o assunto.

Finalizada a discussão, organize-os em duplas, distribua as cópias da reportagem e combine um tempo de 10 minutos para que façam a primeira leitura de forma silenciosa. Peça aos alunos que primeiro leiam o título e discutam sobre o que imaginam que a reportagem vai tratar. Ressalte que não precisam parar a leitura caso não conheçam alguma palavra, pois é possível, muitas vezes, entendê-las pelo contexto. Caso não consigam compreender o sentido de alguma palavra pelo contexto, peça que sublinhem essa palavra para depois procurá-la no dicionário e identificar qual significado é o mais adequado à reportagem.

### **Bactérias do intestino do *Aedes aegypti* podem ajudar a combater a dengue**

Pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Botucatu (SP), identificaram seis espécies de bactérias com potencial para serem usadas como biolarvicidas [agente natural que destrói larvas] no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor de doenças como dengue, Zika, febre amarela e chikungunya.

Dados preliminares da pesquisa, apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), mostraram que as espécies bacterianas podem matar até 90% das larvas. “Isolamos cerca de 30 diferentes bactérias encontradas no intestino de mosquitos coletados em Botucatu e as colocamos, uma a uma, em contato com as larvas desses insetos. Observamos em seis espécies bacterianas a capacidade de matar entre 60% e 90% das larvas, dependendo do isolado, em até 48 horas”, explicou o coordenador do Laboratório de Genômica Funcional & Microbiologia de Vetores (Vectomics) do Instituto de Biotecnologia (IBTEC), Jayme Souza-Neto.

Segundo o pesquisador, serão necessários novos estudos para caracterizar melhor o potencial larvicida dos microrganismos; avaliar as concentrações necessárias para que a ação ocorra; o período mínimo de exposição e o tempo que as bactérias permanecem ativas, entre outros fatores.

“O estudo ainda está em fase inicial. No futuro, também pretendemos isolar alguns produtos liberados por essas bactérias no meio para entender como ocorre a ação larvicida”, disse Jayme Souza-Neto, também professor da Faculdade de Ciências Agrônomicas da Unesp.

Trabalhos anteriores do grupo de pesquisadores liderado por Souza-Neto haviam mostrado que o *Aedes* encontrado em Botucatu é menos suscetível à infecção pelo vírus da dengue do que insetos oriundos das cidades de Neópolis (SE) e Campo Grande (MS), locais onde a incidência da doença é maior.

Após alimentar os mosquitos em laboratório com sangue contaminado com o sorotipo 4 do vírus, o grupo observou que apenas 30% dos insetos coletados no interior paulista se contaminavam, enquanto o índice ficava entre 70% e 80% nas populações das outras duas cidades.

Por meio de técnicas de sequenciamento de genes em larga escala, o grupo identificou as espécies bacterianas que colonizavam o intestino dos insetos e observou que o microbioma presente nos grupos mais e menos suscetíveis era completamente diferente.

“Começamos então a investigar o potencial dessa microbiota intestinal de atuar como biolarvicida e também como antiviral. Nesse segundo tipo de ensaio, colocamos as bactérias ou os produtos por elas liberados em contato com o vírus da dengue e observamos se o patógeno perde a capacidade de infectar células”, explicou o pesquisador.

Segundo Souza-Neto, o mesmo tipo de ensaio será feito com o vírus Zika em breve. “Se conseguirmos identificar uma bactéria capaz de neutralizar esses patógenos, ela será uma potencial fonte para novos fármacos”, disse.

SOUZA, Ludmilla. Bactérias do intestino do *Aedes aegypti* podem ajudar a combater a dengue. **Agência Brasil**, 4 jan. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2018-01/bacterias-do-intestino-do-aedes-aegypti-podem-ajudar-combater>>. Acesso em: 6 jan. 2018.

Após finalizarem a leitura, abra espaço para que os alunos comentem o que discutiram após a leitura somente do título e se as hipóteses que levantaram sobre o tema da reportagem se confirmaram com a leitura da íntegra. Estimule-os também a verbalizar o que acharam de mais interessante na reportagem. É importante que justifiquem suas respostas, para verificar se associam o que leram a seus conhecimentos prévios sobre o assunto.

Ao término da aula, recolha as cópias da reportagem para que sejam utilizadas na próxima aula.

## Aula 2

Inicie a aula organizando os alunos em duplas novamente e retomando o conteúdo que trabalharam na aula anterior, inclusive a imagem do inseto.

Em seguida, peça a eles que leiam novamente a reportagem e proponha perguntas que auxiliem em sua compreensão global. Estipule um tempo de 10 minutos, por exemplo, para essa atividade.

A seguir, são apresentadas sugestões de questões orais a serem discutidas com a turma.

1. Qual é o assunto da reportagem?
2. Na opinião de vocês, esse assunto é importante para o público em geral ou para um público específico? Por quê?
3. Vocês acharam a reportagem interessante? Por quê?
4. A descoberta de que trata essa reportagem poderá ajudar as pessoas? Por quê?

Proponha às duplas que respondam às perguntas mais específicas, como as sugeridas a seguir. Estipule um tempo de 15 minutos, por exemplo, para essa atividade.

**5.** Onde a reportagem foi publicada?

Na página da Agência Brasil na internet. Se necessário, chame a atenção da turma para a fonte que consta do final da reportagem.

**6.** Quando a reportagem foi publicada? Como você descobriu?

Em 4 de janeiro de 2018. É possível localizar essa informação na fonte ao final da reportagem.

**7.** Do que trata a reportagem?

De uma descoberta de pesquisadores que identificaram seis espécies de bactérias com potencial para serem usadas como biolarvicidas.

**8.** Quem fez essa descoberta?

Pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Botucatu (SP).

**9.** De acordo com a reportagem, o que são biolarvicidas?

Agente natural que destrói larvas.

**10.** Segundo a reportagem, o estudo já está pronto?

Não. Ainda são necessários mais estudos para caracterizar melhor o potencial larvicida dos microrganismos; avaliar as concentrações necessárias para que a ação ocorra; o período mínimo de exposição; e o tempo que as bactérias permanecem ativas, entre outros fatores.

**11.** Se as pesquisas confirmarem que as bactérias citadas podem ser biolarvicidas, elas poderão ser usadas apenas contra a dengue? Por quê?

Não, também ajudarão no combate à Zika, à febre amarela e à chikungunya, pois as bactérias serão usadas contra as larvas do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor dessas doenças.

**12.** O que os pesquisadores pretendem fazer no futuro?

Isolar alguns produtos liberados por essas bactérias no meio para entender como ocorre a ação larvicida.

**13.** Releia o trecho a seguir:

Trabalhos anteriores do grupo de pesquisadores liderado por Souza-Neto haviam mostrado que o *Aedes* encontrado em Botucatu é menos **suscetível** à infecção pelo vírus da dengue do que insetos oriundos das cidades de Neópolis (SE) e Campo Grande (MS), locais onde a incidência da doença é maior.

Após alimentar os mosquitos em laboratório com sangue contaminado com o sorotipo 4 do vírus, o grupo observou que apenas 30% dos insetos coletados no interior paulista se contaminavam, enquanto o índice ficava entre 70% e 80% nas populações das outras duas cidades.

SOUZA, Ludmilla. Bactérias do intestino do *Aedes aegypti* podem ajudar a combater a dengue. **Agência Brasil**, 4 jan. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2018-01/bacterias-do-intestino-do-aedes-aegypti-podem-ajudar-combater>>. Acesso em: 6 jan. 2018.

- Qual é o significado da palavra “suscetível” nesse contexto?

Que o *Aedes* encontrado em Botucatu é menos vulnerável à infecção pelo vírus, ou seja, é mais difícil que o *Aedes* dessa região seja infectado.

14. No trecho a seguir, há duas palavras que não são de uso comum no nosso dia a dia. Procure-as no dicionário e veja qual é o melhor significado para o contexto em que estão inseridas.

Segundo Souza-Neto, o mesmo tipo de ensaio será feito com o vírus Zika em breve. “Se conseguirmos identificar uma bactéria capaz de neutralizar esses **patógenos**, ela será uma potencial fonte para novos **fármacos**”, disse.

SOUZA, Ludmilla. Bactérias do intestino do *Aedes aegypti* podem ajudar a combater a dengue. **Agência Brasil**, 4 jan. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2018-01/bacterias-do-intestino-do-aedes-aegypti-podem-ajudar-combater>>. Acesso em: 6 jan. 2018.

Patógeno – que causa a doença. / Fármaco – medicamento.

Em um segundo momento, faça a leitura compartilhada da reportagem. Combine com a turma que cada aluno lerá uma parte (a ordem de leitura pode ser estipulada, previamente, por você ou por sorteio) e, portanto, deverão estar atentos à leitura do colega para que o próximo a ler prossiga sem interrupções. Estipule um tempo de 15 minutos para concluir essa leitura. Durante a atividade, avalie a fluência leitora dos alunos, verificando se respeitam a pontuação, usando a entonação adequada, e se pronunciam as palavras também de maneira adequada.

Para finalizar a aula, abra espaço para que comentem se ler mais uma vez a reportagem após terem respondido às questões facilitou a compreensão do assunto, se conseguiram compreender palavras desconhecidas pelo contexto e se o dicionário os ajudou a compreender o significado de palavras cujo significado não era possível inferir somente pelo contexto. Durante a discussão, leve-os a perceber que, em algumas situações, ao consultar o dicionário, é preciso verificar qual sentido da palavra é o mais adequado a determinado contexto.

## Avaliação

A avaliação se dará em todos os momentos das aulas, desde o momento em que os alunos são levados a interpretar a imagem até a leitura silenciosa e a leitura compartilhada. Outra forma de avaliar a compreensão dos alunos acerca do conteúdo da reportagem é pela análise das atividades propostas e da interação entre as duplas. É interessante, tanto durante o momento de leitura silenciosa como da resolução das atividades em duplas, circular pela sala para verificar os índices usados pelos alunos em relação à interpretação das informações, explícitas e implícitas, abordadas na reportagem.

Para avaliar de forma coletiva, proponha uma roda de conversa e desafie-os a verbalizar o que compreenderam das informações lidas na reportagem. Fique atento às considerações que os alunos trazem da leitura e verifique o grau de entendimento sobre o assunto.

Em seguida, verifique as relações que fazem entre as informações lidas e seus conhecimentos prévios sobre o tema. Pergunte quais são as atitudes preventivas que devem ser tomadas para evitar a proliferação do *Aedes aegypti* (como tampar a caixa-d’água e não deixar água parada em vasos de plantas, verificar objetos que possam acumular água parada, como pneus, copos, garrafas etc.). Proponha outras questões de acordo com as respostas dos alunos, de modo que ampliem a discussão e leve-os a perceber a importância de estarem bem informados para se prevenir de doenças como as transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

## 4ª sequência didática: Com que letra eu vou?

Nesta sequência, será estudada a grafia de palavras terminadas em **-isar** e **-izar**, nos casos de derivação sufixal.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Derivação prefixal e sufixal
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>(EF04LP29) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos <b>-agem</b>, <b>-oso</b>, <b>-eza</b>, <b>-izar/-isar</b>.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e grafar palavras terminadas em <b>-isar</b> e <b>-izar</b>.</li> <li>Perceber que a origem de algumas palavras auxilia a conhecer a grafia da palavra derivada.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Derivação sufixal</li> <li>Grafia de palavras terminadas em <b>-isar</b> e <b>-izar</b></li> </ul>

### Materiais e recursos

- Revistas para recorte
- Tesoura com pontas arredondadas
- Saquinho
- Cartelas de bingo

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

#### Aula 1

Inicie esta aula organizando os alunos em semicírculo. Explique a eles que estudarão a grafia de palavras terminadas em **-isar** e **-izar**.

Coloque na lousa algumas palavras, como as sugeridas nos quadros a seguir, e peça aos alunos que as pronunciem. Explique que se trata de palavras primitivas. Os substantivos primitivos são aqueles que não derivam de outros e que podem dar origem a novas palavras. Depois, peça a eles que digam como ficariam essas palavras se acrescentássemos os sufixos **-isar** e **-izar**. Pergunte, para cada palavra formada com o acréscimo do sufixo, se são escritas com **s** ou **z**. Caso os alunos tenham dúvidas com relação à grafia, chame a atenção para a palavra de origem, perguntando se é grafada com **s**. Leve-os a perceber que as palavras derivadas costumam ser formadas com o sufixo **-izar**, mas que isso depende da palavra que deu origem a ela. Assim, se a palavra primitiva é grafada com **s**, a derivada também será escrita com **s**, seguindo a mesma grafia. No caso das demais palavras, a derivada será grafada com **z**. Preencha os quadros junto com os alunos. Estipule um tempo de 20 minutos para essa atividade, por exemplo.

<b>Palavra primitiva</b>	<b>Palavra derivada</b>
eterno	<b>eternizar</b>
canal	<b>canalizar</b>
símbolo	<b>simbolizar</b>
real	<b>realizar</b>
hospital	<b>hospitalizar</b>
fiscal	<b>fiscalizar</b>

<b>Palavra primitiva</b>	<b>Palavra derivada</b>
análise	<b>analisar</b>
revisão	<b>revisar</b>
improviso	<b>improvisar</b>
liso	<b>alisar</b>
pesquisa	<b>pesquisar</b>
visão	<b>visar</b>

Depois da explicação, peça aos alunos que completem os quadros com outras palavras que podem ser acrescentadas dos sufixos **-izar** e **-isar**. Estipule um tempo de 5 minutos para essa atividade, por exemplo.

Em seguida, peça a eles que procurem nas revistas e recortem palavras com os sufixos **-isar** e **-izar**, pois elas serão utilizadas no bingo da próxima aula. Estipule um tempo de 15 minutos para esta atividade, por exemplo.

Ao final da aula, todos os alunos devem colocar as palavras recortadas em um saquinho para serem utilizadas no jogo da próxima aula. Recolha os recortes e retire palavras repetidas. Monte as cartelas do bingo com as palavras escolhidas pelos alunos. Caso seja necessário, complemente com outras palavras. Monte cada cartela com cinco ou seis palavras. As cartelas podem ser feitas com papéis coloridos. A seguir uma sugestão de como pode ficar a cartela.

visar	revisar	
	analisar	eternizar
alisar		simbolizar

## Aula 2

Para iniciar a aula, peça aos alunos que se sentem em semicírculo e explique que, neste dia, será realizado um bingo. As cartelas já devem estar prontas e conter as palavras encontradas pelos alunos nas revistas.

Um dos alunos pode ficar responsável por ler as palavras retiradas do saco, e os demais alunos vão marcando, em suas cartelas, com um traço (um **x** ou uma cruz), a palavra que foi dita. O aluno que completar primeiro a cartela grita “Bingo!”.

Combine com os alunos quantas rodadas jogarão. Estipule um tempo de 30 minutos para esta atividade, por exemplo.

Ao final, peça a cada aluno que escreva uma ou duas palavras da cartela na lousa (oriente-os a não repetir palavras) e depois que escreva, ao lado dela, a palavra primitiva que a originou.

Para finalizar, reveja com os alunos quando se usa **s** ou **z**, de acordo com a palavra primitiva.

## Avaliação

A avaliação deve ser constante e construtiva, para que seja feita a interferência necessária no momento certo, ajudando o aluno a compreender o conteúdo e orientando-o durante a execução das atividades. A seguir, sugerem-se algumas questões para verificar se os alunos compreenderam o uso de **-isar** e **-izar**.

1. Com base nas palavras primitivas abaixo, crie palavras derivadas com os sufixos **-isar** ou **-izar**.

canal		improviso	
fiscal		hospital	
visão		liso	

Canalizar; improvisar; fiscalizar; hospitalizar; visar; alisar.

2. Quando temos dúvidas quanto à grafia das palavras terminadas em **-isar** ou **-izar**, o que podemos fazer?

Podemos observar a palavra primitiva. Se ela tiver **s** na última sílaba, usamos **-isar**, se não tiver, usamos **-izar**.

## Proposta de acompanhamento da aprendizagem

### Avaliação de Língua Portuguesa: 3º bimestre

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Leia o trecho de uma notícia para responder às questões de 1 a 4.

Cinco dias após a festa de Réveillon, a Praia de Copacabana será o palco do Encontro do Samba, na noite de hoje (6). O evento vai reunir mais de mil ritmistas das 13 escolas de samba do Grupo Especial. Uma parte **deles** vai sair do Leme e outra da Rua Figueiredo Magalhães, para um encontro marcado no meio da orla de Copacabana.

[...]

CAMPOS, Ana Cristina. Praia de Copacabana terá encontro entre samba e música clássica neste sábado. **Agência Brasil**, 6 jan. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2018-01/praia-de-copacabana-tera-encontro-entre-samba-e-musica-classica-neste-sabado>>. Acesso em: 6 jan. 2018.

1. Qual é o principal assunto da notícia?

- (A) A festa de Réveillon.
- (B) A orla de Copacabana.
- (C) O Encontro do Samba.
- (D) Os ritmistas de escolas de samba.

2. A quem se dirige essa notícia?

- (A) Apenas aos ritmistas que participarão do evento.
- (B) Apenas aos frequentadores da orla de Copacabana.
- (C) Ao público em geral que esteja interessado em participar ou saber sobre o evento.
- (D) Aos banhistas.

3. No trecho lido, a que palavra o pronome “deles” se refere?

- (A) Ao Réveillon.
- (B) Ao evento.
- (C) Ao grupo especial.
- (D) Aos ritmistas.

4. De acordo com o contexto da notícia, o que significa a palavra “orla”?

- (A) Beira da praia.
- (B) Meio.
- (C) Palco.
- (D) Mar.

Leia o trecho de uma notícia e responda às questões de 5 a 7.

Os artistas, técnicos e funcionários administrativos da Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro fizeram na tarde de hoje (18), nas escadarias do teatro, a terceira manifestação artística do ano em protesto contra os atrasos no pagamento de seus salários e a falta de condições para o funcionamento da tradicional casa de espetáculos, inaugurada em 1909.

[...]

“Nós, bailarinos, cantores, maestros e músicos da orquestra, temos formação, somos contratados para funcionar dentro desta casa e estamos impedidos pelas circunstâncias de fazer nosso **ofício**, de trabalhar nas nossas temporadas e apresentações”, disse Ciro D’Araujo, integrante da comissão de artistas que negocia com o governo estadual.

[...]

VIRGÍLIO, Paulo. Funcionários do Theatro Municipal protestam mais uma vez por salários atrasados. **Agência Brasil**, 18 dez. 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2017-12/funcionarios-do-theatro-municipal-protestam-mais-uma-vez-por-salarios>>. Acesso em: 6 jan. 2018.

5. Qual é o principal assunto da notícia?

- (A) A inauguração, em 1909, do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.
- (B) A falta de espaço para as apresentações.
- (C) O protesto de artistas e funcionários administrativos da Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro.
- (D) As apresentações dos artistas.

6. De acordo com o contexto da notícia, o que a palavra “ofício” significa?

- (A) Dançar.
- (B) Trabalhar.
- (C) Manifestar.
- (D) Protestar.

7. Em qual parte da notícia é possível observar a fala de um entrevistado? Reescreva-a a seguir.

---

---

---

---

8. As palavras paroxítonas a seguir não foram acentuadas de propósito. Acentue-as de forma adequada.

sotão	missil	juri	orfão
tunel	incontavel	lapis	açucar

9. Encontre palavras terminadas em **-agem**, **-igem** e **-ugem** no diagrama a seguir.

M	I	R	S	V	E	A	P	E	N	U	G	E	M	E	M
A	R	L	X	I	X	R	D	O	S	U	M	L	E	Z	E
Z	A	F	E	R	R	U	G	E	M	U	I	S	S	F	N
R	V	T	R	S	S	G	C	P	E	P	R	J	R	I	S
I	D	I	R	I	G	E	M	K	R	T	A	N	A	F	A
F	U	L	I	G	E	M	Z	X	E	N	G	V	X	C	G
S	J	O	A	S	U	S	L	G	S	I	E	G	I	O	E
E	F	I	L	M	A	G	E	M	R	C	M	P	A	R	M

**10.** Complete as palavras derivadas a seguir com **-izar** ou **-isar**. Dica: lembre-se das palavras primitivas.

a) industrial\_\_\_\_\_

b) anali\_\_\_\_\_

c) reali\_\_\_\_\_

d) improvi\_\_\_\_\_

**11.** Escreva palavras derivadas das primitivas usando **-izar** ou **-isar**.

a) pesquisa: \_\_\_\_\_

b) improviso: \_\_\_\_\_

c) atual: \_\_\_\_\_

d) eterno: \_\_\_\_\_

Leia o trecho de uma reportagem para responder à questão **12**.

[...]

Oswaldo Montenegro é o entrevistado do programa *Conversa com Roseann Kennedy*, que vai ao ar segunda-feira (18), às 21h30, na TV Brasil.

No bate-papo, **ele** fala de seus sentimentos, afetos e paixões pela música, a arte, família, os amigos e pelo audiovisual, sua mais recente descoberta. Oswaldo tem feito séries, clips, DVDs e filmes. Entre **eles**, estão *Solidões*, *Léo e Bia* e *O perfume da memória*— esse último, com reconhecimento internacional, premiado no Open World Toronto Film Festival (Melhor Som e Música) e no California Film Awards (Melhor Filme Estrangeiro).

[...]

"SOU um conservador afetivo", diz o cantor Oswaldo Montenegro a Roseann Kennedy.

**Agência Brasil**, 16 dez. 2017. Disponível em:

<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2017-12/para-sabado-editada-sou-um-conservador-afetivo-diz-o-cantor>>. Acesso em: 6 jan. 2018.

**12.** Copie os pronomes destacados e escreva a que termo cada um deles se refere.

---

---



**14.** Qual o significado da palavra “patrulhamento” na notícia?

---

---

**15.** Na sua opinião, esse trecho apresenta a opinião da jornalista ou apenas relata fatos? Justifique.

---

---

## Proposta de acompanhamento da aprendizagem

### Avaliação de Língua Portuguesa: 3º bimestre

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Leia o trecho de uma notícia para responder às questões de 1 a 4.

Cinco dias após a festa de Réveillon, a Praia de Copacabana será o palco do Encontro do Samba, na noite de hoje (6). O evento vai reunir mais de mil ritmistas das 13 escolas de samba do Grupo Especial. Uma parte **deles** vai sair do Leme e outra da Rua Figueiredo Magalhães, para um encontro marcado no meio da orla de Copacabana.

[...]

CAMPOS, Ana Cristina. Praia de Copacabana terá encontro entre samba e música clássica neste sábado. **Agência Brasil**, 6 jan. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2018-01/praia-de-copacabana-tera-encontro-entre-samba-e-musica-classica-neste-sabado>>. Acesso em: 6 jan. 2018.

#### 1. Qual é o principal assunto da notícia?

- (A) A festa de Réveillon.
- (B) A orla de Copacabana.
- (C) O Encontro do Samba.
- (D) Os ritmistas de escolas de samba.

**Habilidade trabalhada:** (EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.

**Resposta:** C. A notícia traz informações sobre o Encontro do Samba.

**Distratores:** A alternativa **A** trata de um evento citado no trecho da notícia, mas que já aconteceu. A alternativa **B** se refere ao local do evento foco da notícia: a orla de Copacabana. A alternativa **D** também apresenta uma palavra citada no trecho da notícia (ritmistas), mas se refere aos participantes do evento em questão.

#### 2. A quem se dirige essa notícia?

- (A) Apenas aos ritmistas que participarão do evento.
- (B) Apenas aos frequentadores da orla de Copacabana.
- (C) Ao público em geral que esteja interessado em participar ou saber sobre o evento.
- (D) Aos banhistas.

**Habilidade trabalhada:** (EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto.

**Resposta:** C. A notícia se destina a todos que possam se interessar em ir ou saber sobre o evento.

**Distratores:** Na alternativa **A**, afirma-se que a notícia se destina apenas aos artistas que vão participar do evento. No entanto, pelo trecho lido, é possível inferir que a notícia traz informações para qualquer pessoa que possa se interessar pelo evento. As alternativas **B** e **C** também se referem a públicos restritos, apenas a quem vai àquela praia.

**3.** No trecho lido, a que palavra o pronome “deles” se refere?

- (A) Ao Réveillon.
- (B) Ao evento.
- (C) Ao grupo especial.
- (D) Aos ritmistas.

**Habilidade trabalhada:** (EF04LP31) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes anafóricos (pessoais, possessivos e demonstrativos) como recurso coesivo. O objetivo da questão é verificar se os alunos compreendem e identificam a função de pronomes anafóricos.

**Resposta:** **D.** O pronome “deles” se refere a “ritmistas”.

**Distratores:** Nas alternativas **A**, **B** e **C** são apresentados substantivos masculinos que antecedem o pronome, no entanto, além de estarem no singular, não são retomados posteriormente. Caso os alunos não compreendam a relação, reler o trecho e perguntar: “O que vai acontecer no meio da orla de Copacabana?”. Um encontro. “Quem são as pessoas que vão se encontrar nesse local?”. Os ritmistas que se dividiram durante o percurso.

**4.** De acordo com o contexto da notícia, o que significa a palavra “orla”?

- (A) Beira da praia.
- (B) Meio.
- (C) Palco.
- (D) Mar.

**Habilidade trabalhada:** (EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.

**Resposta:** **A.** “Orla”, nesse contexto, significa “beira da praia”.

**Distratores:** As alternativas **B**, **C** e **D** não são significados possíveis para a palavra. Se necessário, pedir aos alunos que releiam o trecho substituindo a palavra “orla” por cada uma das alternativas. É provável que concluam que nenhuma das alternativas corresponde ao contexto da notícia.

Leia o trecho de uma notícia e responda às questões de 5 a 7.

Os artistas, técnicos e funcionários administrativos da Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro fizeram na tarde de hoje (18), nas escadarias do teatro, a terceira manifestação artística do ano em protesto contra os atrasos no pagamento de seus salários e a falta de condições para o funcionamento da tradicional casa de espetáculos, inaugurada em 1909. [...]

“Nós, bailarinos, cantores, maestros e músicos da orquestra, temos formação, somos contratados para funcionar dentro desta casa e estamos impedidos pelas circunstâncias de fazer nosso **ofício**, de trabalhar nas nossas temporadas e apresentações”, disse Ciro D’Araujo, integrante da comissão de artistas que negocia com o governo estadual. [...]

VIRGÍLIO, Paulo. Funcionários do Theatro Municipal protestam mais uma vez por salários atrasados. **Agência Brasil**, 18 dez. 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2017-12/funcionarios-do-theatro-municipal-protestam-mais-uma-vez-por-salarios>>. Acesso em: 6 jan. 2018.

**5.** Qual é o principal assunto da notícia?

- (A) A inauguração, em 1909, do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.
- (B) A falta de espaço para as apresentações.
- (C) O protesto de artistas e funcionários administrativos da Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro.
- (D) As apresentações dos artistas.

**Habilidade trabalhada:** (EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.

**Resposta:** C.

**Distratores:** A alternativa **A** se refere a uma informação dada na notícia. No entanto, a informação é apenas complementar, e não o foco da notícia. A alternativa **B** não indica uma informação apresentada na notícia. No trecho, apenas é dito que os artistas estão impedidos de fazer as apresentações. A alternativa **D** tem relação com o tema da notícia, mas não se refere ao assunto principal.

**6.** De acordo com o contexto da notícia, o que a palavra “ofício” significa?

- (A) Dançar.
- (B) Trabalhar.
- (C) Manifestar.
- (D) Protestar.

**Habilidade trabalhada:** (EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.

**Resposta:** B. A palavra “ofício” se refere a “trabalho”.

**Distratores:** A alternativa **A** seria uma parte do ofício, ou seja, o trabalho dos dançarinos; “manifestar e protestar não fazem parte de um ofício, que significa “atividade de trabalho”.

7. Em qual parte da notícia é possível observar a fala de um entrevistado? Reescreva-a a seguir.

---



---



---

**Habilidade trabalhada:** (EF04LP14) Diferenciar fatos de opiniões em textos informativos, reportagens e notícias.

**Resposta:** Na primeira parte, há a apresentação dos fatos, na qual é relatado o que aconteceu, quando e quem está envolvido. Na segunda parte, destacada pelas aspas, é apresentada a fala de um dos representantes da comissão de artistas, que coloca o ponto de vista dele, ou da categoria, em relação ao que está acontecendo.

“Nós, bailarinos, cantores, maestros e músicos da orquestra, temos formação, somos contratados para funcionar dentro desta casa e estamos impedidos pelas circunstâncias de fazer nosso ofício, de trabalhar nas nossas temporadas e apresentações.”

8. As palavras paroxítonas a seguir não foram acentuadas de propósito. Acentue-as de forma adequada.

sotão	missil	juri	orfão
tunel	incontavel	lapis	açucar

**Habilidade trabalhada:** (EF04LP26) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em **-i(s)**, **-l**, **-r**, **-ão(s)**.

**Resposta:** sótão – míssil– júri– órfão– túnel– incontável– lápis– açúcar.

9. Encontre palavras terminadas em **-agem**, **-igem** e **-ugem** no diagrama a seguir.

M	I	R	S	V	E	A	P	E	N	U	G	E	M	E	M
A	R	L	X	I	X	R	D	O	S	U	M	L	E	Z	E
Z	A	F	E	R	R	U	G	E	M	U	I	S	S	F	N
R	V	T	R	S	S	G	C	P	E	P	R	J	R	I	S
I	D	I	R	I	G	E	M	K	R	T	A	N	A	F	A
F	U	L	I	G	E	M	Z	X	E	N	G	V	X	C	G
S	J	O	A	S	U	S	L	G	S	I	E	G	I	O	E
E	F	I	L	M	A	G	E	M	R	C	M	P	A	R	M

**Habilidade trabalhada:** (EF04LP23) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais.

O foco está na identificação das palavras grafadas com o final **-agem**, **-igem** e **-ugem**.

**Resposta:** miragem – ferrugem – filmagem – mensagem – fuligem – dirigem – penugem – rugem.

**10.** Complete as palavras derivadas a seguir com **-izar** ou **-isar**. Dica: lembre-se das palavras primitivas.

a) industrial\_\_\_\_\_

b) anali\_\_\_\_\_

c) reali\_\_\_\_\_

d) improvi\_\_\_\_\_

**Habilidade trabalhada:** (EF04LP29). Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos **-agem, -oso, -eza, -izar/-isar**.

O foco desta questão é nos sufixos **-izar/-isar**.

**Respostas:**

a) industrializar

b) analisar

c) realizar

d) improvisar

**11.** Escreva palavras derivadas das primitivas listadas usando **-izar** ou **-isar**.

a) pesquisa: \_\_\_\_\_

b) improviso: \_\_\_\_\_

c) atual: \_\_\_\_\_

d) eterno: \_\_\_\_\_

**Habilidade trabalhada:** (EF04LP29). Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos **-agem, -oso, -eza, -izar/-isar**.

O foco desta questão é nos sufixos **-izar/-isar**.

**Respostas:**

a) pesquisar

b) improvisar

c) atualizar

d) eternizar

Leia o trecho de uma reportagem para responder à questão 12.

[...]

Oswaldo Montenegro é o entrevistado do programa *Conversa com Roseann Kennedy*, que vai ao ar segunda-feira (18), às 21h30, na TV Brasil.

No bate-papo, **ele** fala de seus sentimentos, afetos e paixões pela música, a arte, família, os amigos e pelo audiovisual, sua mais recente descoberta. Oswaldo tem feito séries, clips, DVDs e filmes. Entre **eles**, estão *Solidões*, *Léo e Bia* e *O perfume da memória* - esse último, com reconhecimento internacional, premiado no Open World Toronto Film Festival (Melhor Som e Música) e no California Film Awards (Melhor Filme Estrangeiro).

[...]

"SOU um conservador afetivo", diz o cantor Oswaldo Montenegro a Roseann Kennedy. **Agência Brasil**, 16 dez. 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2017-12/para-sabado-editada-sou-um-conservador-afetivo-diz-o-cantor>>. Acesso em: 6 jan. 2018.

**12.** Copie os pronomes destacados e escreva a que termo cada um deles se refere.

---

**Habilidade trabalhada:** (EF04LP31) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes anafóricos (pessoais, possessivos e demonstrativos) como recurso coesivo.  
**Resposta:** Ele – Oswaldo Montenegro; eles – séries, *clips*, DVDs e filmes.

Leia a notícia a seguir e responda às questões de 13 a 15.

[...]

A operação de trânsito terá início às 14h com o fechamento das pistas da Avenida Atlântica entre a Rua Figueiredo de Magalhães e a Avenida Princesa Isabel. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio) preparou um esquema especial de trânsito nas principais vias e nos acessos de Copacabana. A Guarda Municipal também montou um esquema especial com 210 guardas, sendo 25 de trânsito, para atuar no **patrulhamento** do evento, que faz parte do calendário do programa Rio de Janeiro a Janeiro. Para o encontro, o MetrôRio preparou uma operação especial. A concessionária vai disponibilizar trens extras nas três linhas (1, 2 e 4) e reduzirá os intervalos entre as composições. As estações recomendadas para o desembarque são Cardeal Arcoverde e Siqueira Campos.

CAMPOS, Ana Cristina. Praia de Copacabana terá encontro entre samba e música clássica neste sábado. **Agência Brasil**, 6 jan. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2018-01/praiade-copacabana-tera-encontro-entre-samba-e-musica-classica-neste-sabado>>. Acesso em: 6 jan. 2018.



**14.** Qual o significado da palavra "patrulhamento" na notícia?

---

**Habilidade trabalhada:** (EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.

**Resposta:** Tem o sentido de "vigiar". Caso os alunos tenham dificuldade para inferir o significado, ajude-os- relendo a notícia e dando opções de respostas para que selecionem a que melhor se encaixa.

**15.** Na sua opinião, esse trecho apresenta a opinião da jornalista ou apenas relata fatos? Justifique.

---

**Habilidade trabalhada:** (EF04LP14) Diferenciar fatos de opiniões em textos informativos, reportagens e notícias.

**Resposta sugerida:** Espera-se que os alunos percebam que a notícia apenas apresenta informações sobre o que vai acontecer e qual vai ser a estratégia adotada para o evento sem emitir sua opinião a respeito da ação ou do evento.

## Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

Legenda		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Questão	Habilidades	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.	Conseguiu inferir o assunto principal da notícia.	Conseguiu inferir parcialmente o assunto principal da notícia.	Não conseguiu inferir o assunto principal da notícia.	
2	(EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto.	Conseguiu inferir o público-alvo da notícia.	Conseguiu inferir parcialmente o público-alvo da notícia.	Não conseguiu inferir o público-alvo da notícia.	
3	(EF04LP31) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes anafóricos (pessoais, possessivos e demonstrativos) como recurso coesivo.	Conseguiu identificar os pronomes anafóricos utilizados como recurso coesivo.	Conseguiu identificar parcialmente os pronomes anafóricos utilizados como recurso coesivo.	Não conseguiu identificar os pronomes anafóricos utilizados como recurso coesivo.	
4	(EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.	Inferiu o sentido da palavra de acordo com o contexto.	Inferiu parcialmente o sentido da palavra de acordo com o contexto.	Não inferiu o sentido da palavra de acordo com o contexto.	
5	(EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.	Conseguiu inferir o assunto principal da notícia.	Conseguiu inferir parcialmente o assunto principal da notícia.	Não conseguiu inferir o assunto principal da notícia.	
6	(EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.	Inferiu o sentido da palavra de acordo com o contexto.	Inferiu parcialmente o sentido da palavra de acordo com o contexto.	Não inferiu o sentido da palavra de acordo com o contexto.	
7	(EF04LP14) Diferenciar fatos de opiniões em textos informativos, reportagens e notícias.	Identificou a fala do entrevistado e diferenciou a opinião dele dos fatos narrados na notícia.	Identificou a fala do entrevistado, mas não diferenciou a opinião dele dos fatos narrados na notícia.	Não identificou a fala do entrevistado e não diferenciou a opinião dele dos fatos narrados na notícia.	
8	(EF04LP26) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas	Usou o acento gráfico adequado nas paroxítonas terminadas em	Usou apenas em algumas palavras o acento gráfico adequado nas	Não usou o acento gráfico adequado nas paroxítonas	

	em <b>-i(s), -l, -r, -ão(s)</b> .	<b>-i(s), -l, -r, -ão(s)</b> .	paroxítonas terminadas em <b>-i(s), -l, -r, -ão(s)</b> .	terminadas em <b>-i(s), -l, -r, -ão(s)</b> .	
9	(EF04LP23) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais.	Identificou as palavras usando as regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais.	Identificou parcialmente as palavras usando as regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais.	Não identificou as palavras usando as regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais.	
10	(EF04LP29). Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos <b>-agem, -oso, -eza, -izar/-isar</b> .	Reconhece e consegue grafar de forma correta palavras derivadas com os sufixos <b>-izar/-isar</b> .	Reconhece, mas não consegue grafar de forma correta palavras derivadas com os sufixos <b>-izar/-isar</b> .	Não reconhece e não consegue grafar de forma correta palavras derivadas com os sufixos <b>-izar/-isar</b> .	
11	(EF04LP29). Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos <b>-agem, -oso, -eza, -izar/-isar</b> .	Reconhece e consegue grafar de forma correta as palavras derivadas com os sufixos <b>-izar/-isar</b> .	Reconhece, mas não consegue grafar de forma correta palavras derivadas com os sufixos <b>-izar/-isar</b> .	Não reconhece e não consegue grafar de forma correta palavras derivadas com os sufixos <b>-izar/-isar</b> .	
12	(EF04LP31) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes anafóricos (pessoais, possessivos e demonstrativos) como recurso coesivo.	Identifica pronomes anafóricos e os reconhece como recurso coesivo.	Consegue identificar pronomes anafóricos, mas não os reconhece como recurso coesivo.	Não identifica pronomes anafóricos e não os reconhece como recurso coesivo.	
13	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Organiza o trecho em unidades de sentido no formato de parágrafos.	Organiza parcialmente o trecho em unidades de sentido no formato de parágrafos.	Não organiza o trecho em unidades de sentido no formato de parágrafos.	
14	(EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.	Inferir o sentido da palavra de acordo com o contexto.	Inferir parcialmente o sentido da palavra de acordo com o contexto.	Não infere o sentido da palavra de acordo com o contexto.	
15	(EF04LP14) Diferenciar fatos de opiniões em textos informativos, reportagens e notícias.	Diferencia os fatos ocorridos da opinião da jornalista.	Diferencia parcialmente os fatos ocorridos da opinião da jornalista.	Não diferencia os fatos ocorridos da opinião da jornalista.	

